AVIVAR POR ELAS





Agosto Lilás

O instituto Avivar inaugurou no mês de agosto de 2021 o projeto “AGOSTO LILÁS” que tem por objetivo abrir espaço para a conscientização da população brasileira em relação ao urgente e necessário combate à violência contra a mulher, ao decorrer do mês de agosto diferentes ações foram realizadas pelo instituto, nesse sentido surgiu o movimento “Avivar por ELAS” criado para apoiar mulheres e trazer destaque na busca por respeito, sororidade e empoderamento feminino.

Realizada na plataforma Instagram no dia 31 de agosto, a live do “Avivar por ELAS” teve como tema “A violência contra a mulher em tempos de pandemia” e contou com presenças ilustres de mulheres relevantes em seus segmentos profissionais, além de contar com a presença do Presidente do Instituto Avivar, Lucas Bahia, e de sua direto de direito humanos, Andréia Macedo, que realizaram a medição da referida Live, onde poderam debater a cerca do tema com as convidadas: Fernanda Cerqueira, Lara Dee, Camila Trabuco, Marta Rodrigues, Sarah Amorim e a Major da PM Tereza Raquel, seguiremos abaixo trazendo uma breve biografia sobre cada uma das convidadas.

Palestrantes

ORDENADAS DA ESQUERDA PARA DIREITA

LARA DEE é uma socióloga, empreendedora social, palestrante, ativista de direitos das mulheres, fundadora do Instituto Beleza e Cidadania e voluntária em diversos projetos sociais.

CAMILA TRABUCO é advogada, sócia fundadora da Trabucco Advogados Associados, especialista em direito civil, empresarial e privado. Atual vice presidente da comissão da mulher advogada da OAB/BA e conselheira da ordem dos advogados do Brasil.

MAJOR DA PM TEREZA RAQUEL graduada em letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz, especializada em Policiamento e Proteção aos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente (CEDECA/BA) especialista em Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis (SENASP) e comandante da Operação Ronda Maria da Penha (Salvador/BA).

SARAH AMORIM é psicóloga, especialista em terapia cognitiva comportamental, ativista no direito e prerrogativa das mulheres trans e psicóloga clínica titular no Centro Municipal de Referência LGBT de Salvador/BA.

FERNANDA CERQUEIRA é advogada, sócia fundadora do escritório Cavalcanti e Cerqueira Advogados Associados, doutora em direito penal pela UFBA, mestre em direito penal pela UFBA, professora universitária da Uniceusa, presidente da comissão da mulher da Anacrim e diretora de políticas para as mulheres de Salvador.

MARTA RODRIGUES é letróloga, especialista em direitos humanos pela UNEB e em politicas públicas pela UNICAMP, presidente da comissão de direitos humanos e democracia Makota Valdina, formada em letras pela UCSAL e vereadora de Salvador pelo Partido dos Trabalhadores.

LUCAS BAHIA, Presidente do IBADH, Publicitário, CEO da BAY GROUPS (Agência de Marketing e Eventos); jurista. especialista em arbitragem internacional e captação de recursos para projetos sociais; pró-ativista dos direitos das mulheres.

ANDRÉIA MACEDO é diretora da pasta de direitos humanos do Instituto Avivar, assistente social com ênfase em Serviço Social, jurista especialista em docência no ensino superior EAD, além de fazer parte da Comissão Estadual de Enfrentamento ao Racismo e Violência Institucional, Gênero e Raça da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia.











Segundo dados o Brasil registrou 1.350 casos de feminicídio em 2020, o número é 0,7% maior se comparado a 2019. Os casos de homicídio motivado por questões de gênero subiram em 14 das 27 unidades federativas, de acordo com o relatório três a cada quatro vítimas de feminicídio tinham entre 19 e 44 anos. A maioria (61,8%) era negra. Em geral, o agressor é uma pessoa conhecida: 81,5% dos assassinos eram companheiros ou ex-companheiros, enquanto 8,3% das mulheres foram mortas por outros parentes.

Nesse sentido o Instituto Avivar, via "Avivar por ELAS", coloca-se como parceiro na luta contra o feminicídio no Brasil e mobiliza seus esforços na coscientização da população Brasileira sobre o tema. Ao saber de casos de agressão ou violência contra a mulher denuncie pelos números 180 e 100, Instituto Avivar e o feminicídio, essa luta também é nossa!



LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

Em briga de marido e mulher, nós SALVAMOS a MULHER!

